

	Curso: ENSINO MÉDIO INTEGRADO		Data: /08/2023
	1º SEMESTRE– TRABALHO DE RECUPERAÇÃO		Série: 1ª SERIE
Disciplina: HISTÓRIA		Professor(a): DANIELA	
Coordenação: Betania S. C. Domingues	Visto:	Valor: 10,0	Nota:
Aluno(a):			Nº:

ORIENTAÇÕES

- As questões devem apresentar todo o desenvolvimento do processo de resolução.
- Leia com atenção o enunciado de cada questão.
- **Trabalho escrito a lápis, NÃO TERÁ REVISÃO DE CORREÇÃO, passe TODAS as respostas à caneta.**
- **Para CORREÇÃO é necessária a leitura, escreva com LETRA LEGÍVEL.**
- Não será permitido rasura.

O Caráter
em 1º lugar
TOLERÂNCIA

CONTEÚDO A SER COBRADO NA PROVA

LIVRO 1

- As primeiras Civilizações.
- Civilizações Antigas do oriente Médio.

LIVRO 2

- Os primeiros séculos de Roma.
- O Império Romano.

LIVRO 3

- O Mundo Medieval.
- A formação dos Estados nacionais e o Absolutismo.

LIVRO 4

- Renascimento e Reforma Protestante.

**BOM TRABALHO! QUE DEUS TE ABENÇOE!
QUESTÕES.**

1 - Leia atentamente o texto a seguir.

Deixai os que outrora estavam acostumados a se baterem, impiedosamente, contra os fiéis, em guerras particulares, lutarem contra os infiéis (...) Deixai os que até aqui foram ladrões, tornarem se soldados. Deixai aqueles que outrora se bateram contra seus irmãos e parentes, lutarem agora contra os bárbaros, como devem. Deixai os que outrora foram mercenários, a baixos salários, receberem agora a recompensa eterna. (...) (Papa Urbano II, em Clermont, França, em 1095. In Leo Huberman. História da riqueza do homem. Trad. São Paulo: Zahar, 1984. p. 28)

O Papa Urbano II, no Concílio de Clermont, convocou os cristãos a retornarem a Terra Santa, ocupada pelos muçulmanos, dando origem:

- às expedições militares motivadas exclusivamente pelo sentimento religioso de retomar as terras da cristandade aos infiéis.
- ao movimento da cristandade em direção ao Oriente unicamente para estabelecer relações comerciais com os muçulmanos.
- às expedições religiosas da Igreja Bizantina para manter contato mais próximo com os muçulmanos, importantes para o controle da região.
- às expedições cristãs empreendidas contra os muçulmanos, motivadas pelo fervor religioso, conquistas territoriais e interesses comerciais.

2 – Uns conjuntos de transformações econômicas, sociais e culturais modificaram o panorama histórico europeu a partir do século XII. Assistiu-se a um renascimento das cidades e à emergência de um novo estilo na construção de igrejas que ficou conhecido como:

- a) Romântico.
 - b) Bizantino.
 - c) Renascentista.
 - d) Gótico.
-

3 - Leia o texto abaixo:

“Após os exageros denegridores dos séculos XVI-XVII e os exaltadores do século XIX, hoje entendemos melhor o significado da Idade Média. Aliás, a divulgação que ela conhece nesta segunda metade do século XX – com inúmeras publicações científicas e ficcionais, filmes, discos, exposições, turismo, etc – deve-se exatamente a essa nova compreensão. De fato, a Idade Média é matriz da civilização ocidental cristã. Daí, diante da crise atual dessa civilização, a necessidade de se voltar às origens, de refazer o caminho, de identificar os problemas. Enfim, de se conhecer a Idade Média para se compreender melhor o século XX.” In: FRANCO JÚNIOR, Hilário. A Idade Média, O Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 1986.

O período da História denominado Idade Média conheceu nos séculos XIV e XV, aquilo que os historiadores denominam por crise do feudalismo. Sobre o final da Idade Média e a crise do feudalismo não podemos afirmar:

- a) No século XIV com a diminuição da produção agrícola, a economia feudal de base agrária, entrou em crise, afetando assim as atividades comerciais.
 - b) Em 1348, a peste bubônica ou peste negra, vinda do Oriente Médio, atingiu a população europeia, dizimando-a em torno de 30%. Todavia, os historiadores de forma unânime, não consideram a peste bubônica como um fator que tenha contribuído para a crise do feudalismo na Europa Ocidental.
 - c) A crise do feudalismo foi agravada por uma série de guerras travadas entre França e a Inglaterra e que ficaram conhecidas genericamente como Guerra dos Cem Anos (1337-1453).
 - d) O período conhecido como crise do feudalismo, também foi marcado pela eclosão de revoltas camponesas na Europa Ocidental. As “Jacqueries” que eclodiram na França foram as mais conhecidas e contribuíram para a desagregação do sistema feudal.
-

4 – Considere as seguintes afirmações sobre o Renascimento Urbano, no ocidente europeu, durante a Baixa Idade Média.

- I) Os núcleos urbanos nascidos durante a Baixa Idade Média se desenvolveram sobretudo a partir de sua função econômica, sendo principalmente cidades habitadas por mercadores e artesãos.
- II) O surgimento de novos núcleos urbanos durante a Baixa Idade Média se encontra associado ao continuado declínio da produção agrícola e à diminuição dos níveis de ocupação das terras férteis, na zona rural.
- III) Durante a Baixa Idade Média, muitas cidades romperam os laços de submissão aos senhores feudais por meio da compra de sua liberdade, o que se concretizava com as chamadas Cartas de Franquia.
- IV) O desenvolvimento da vida urbana, durante a Baixa Idade Média, associa-se ao crescimento do comércio determinado pela ocupação da França e do norte da Itália pelos árabes, a partir do século VIII.

A análise das afirmativas permite concluir que é correta a alternativa:

- a) I e II.
 - b) II e III.
 - c) II e III.
 - d) I, II e IV.
-

5 – ***O processo de transformações econômicas, culturais, políticas e sociais ocorridas na Europa ocidental, a partir do século XI, culminou no século XVI com uma grande revolução espiritual. Essa revolução, que eclodiu sob a forma de movimentos de contestação à autoridade e ao poder da Igreja***

de Roma, tomou o nome genérico de Reforma Protestante. (Alceu Pazzinato e Maria Helena Senise, *História Moderna e Contemporânea*)

Dentre os motivos econômicos da *revolução espiritual*, a que os autores se referem, está(ão)

- a) a venda de cargos, relíquias e indulgências, criticada pelo Papa.
 - b) o interesse dos nobres em transferirem as rendas da Igreja para seus feudos.
 - c) as críticas unânimes dos pensadores renascentistas aos dogmas católicos.
 - d) a oposição da burguesia às condenações da Igreja contra a riqueza e a usura.
-

6 – No contexto das reformas religiosas do início da era moderna, a absoluta ausência de crença em santos, a dispensa a sacerdotes com suas vestimentas coloridas e diferenciadas, e a valorização do fiel com sua bíblia à mão, pregando e orando a Deus, que, segundo essa concepção, previamente escolhe aquelas pessoas que serão salvas, são características do:

- a) Anglicanismo.
- b) Luteranismo.
- c) Judaísmo.
- d) Calvinismo.

7 – A partir do III milênio a.C., desenvolveram-se, nos vales dos grandes rios do Oriente Próximo, como o Nilo, o Tigre e o Eufrates, Estados teocráticos fortemente organizados e centralizados e com extensa burocracia.

Uma explicação para o surgimento é

- a) a revolta dos camponeses e a insurreição dos artesãos nas cidades, que só puderam ser contidas pela imposição de governos autoritários.
 - b) a necessidade de coordenar o trabalho de grandes contingentes humanos, para realizar obras de irrigação.
 - c) a influência das grandes civilizações do Extremo Oriente, que chegou ao Oriente Próximo por meio das caravanas de seda.
 - d) a expansão das religiões monoteístas, que fundamentavam o caráter divino da realeza e o poder absoluto do monarca.
 - e) a introdução de instrumentos de ferro e a consequente revolução tecnológica, que transformou a agricultura dos vales e levou à centralização do poder.
-

8 – O Novo Império Egípcio (entre os séculos XVI e XII a.C.) foi marcado por uma transformação que deu novo rumo, temporário, à vida religiosa da população. O faraó Amenófis IV impôs o culto a um único Deus, Áton, simbolizado pelo disco visível do Sol. Tebas deixou de ser a capital e os bens dos templos de Amon foram confiscados.

A reforma religiosa teve caráter político porque visava a

- a) limitar o poder dos sacerdotes.
 - b) abalar a estrutura social vigente.
 - c) aumentar a autonomia dos nomos.
 - d) debilitar a influência dos escribas.
 - e) dividir o poder da casta militar.
-

9 - Sobre o papel do rio Nilo na estruturação da sociedade no Egito Antigo, é correto afirmar que:

- a) permitia a atividade econômica e, com suas cheias regulares, garantia a estabilidade político e o domínio simbólico dos faraós.
- b) sua maior importância era servir de meio de transporte para as tropas que garantiam a supremacia militar dos egípcios em toda a África.
- c) suas cheias significavam um momento de instabilidade política e econômica, uma vez que destruíam as colheitas e provocavam fome generalizada.
- d) a capacidade e o volume de água não eram aproveitados pelos egípcios, que se limitavam nas vazantes a esperar a próxima cheia.

10 - O modo de produção asiático pode ser caracterizado exceto por:

- a) poder político centralizado, teocrático e sociedade estamental.
 - b) economia agropastoril, sujeitas às condições geoclimáticas, incluindo o chamado Crescente Fértil.
 - c) organização fortemente marcada pela religiosidade que, por vezes, contribuiu até mesmo para a centralização política.
 - d) domínio da religião monoteísta na constituição do Império Persa.
 - e) traços de originalidade fenícia, pela descentralização política das cidades-estados e economia voltada para o comércio marítimo.
-

11 - Leia o texto e observe a gravura abaixo:

“Após os exageros denegridores dos séculos XVI-XVII e os exaltadores do século XIX, hoje entendemos melhor o significado da Idade Média. Aliás, a divulgação que ela conhece nesta segunda metade do século XX – com inúmeras publicações científicas e ficcionais, filmes, discos, exposições, turismo, etc. – deve-se exatamente a essa nova compreensão. De fato, a Idade Média é matriz da civilização ocidental cristã. Daí, diante da crise atual dessa civilização, a necessidade de se voltar às origens, de refazer o caminho, de identificar os problemas. Enfim, de se conhecer a Idade Média para se compreender melhor o século XX.”In: FRANCO JÚNIOR, Hilário. A Idade Média, O Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 1986.

O período da História denominado Idade Média conheceu nos séculos XIV e XV, aquilo que os historiadores denominam por crise do feudalismo. Sobre o final da Idade Média e a crise do feudalismo, responda:

- a) É possível afirmar que as feiras medievais estão inseridas no contexto da Baixa Idade Média? Justifique.

- b) Cite 3 características políticas da crise do sistema feudal.

- c) Por que podemos afirmar que a Idade Média é a matriz da civilização ocidental cristã?

12 - As imagens abaixo ilustram alguns procedimentos utilizados por um novo modo de conhecer e explicar a realidade que se estruturou entre os séculos XVI e XVIII. Com base nas informações acima e em seus conhecimentos, responda ao que se pede:



Ilustração do Sistema Solar no manuscrito por Copérnico



Ilustração do Corpo Humano por Vesalius

- a) Que processo histórico pode ser identificado pelas referências acima?
- b) Cite e analise uma característica desse novo modo de conceber o conhecimento.
- c) Explique o impacto desse novo modo de conceber o conhecimento sobre os dogmas religiosos vigentes na época.

13 - ***Leia atentamente o texto. "Servidão: uma obrigação imposta ao produtor pela força e independentemente de sua vontade para satisfazer certas exigências econômicas de um senhor, quer tais exigências tomem a forma de serviços a prestar ou de taxas a pagar em dinheiro ou em espécie."*** (Maurice Dobb - A EVOLUÇÃO DO CAPITALISMO)

- a) A "corveia" e a "talha" estavam entre as "exigências econômicas" dos senhores em relação aos servos. Esclareça no que consistiam.
- b) O que diferencia a servidão da vassalagem?
- c) O que diferencia a vassalagem da suserania?
- d) Qual a relação da formação dos feudos com os reinos germanos?

**UM ÓTIMO ESTUDO E TRABALHO!
DANIELA**